



EDUCAÇÃO EM SAÚDE LÚDICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA POPULAÇÕES INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE SILVA RAMOS; GABRIELA FORO MARINHO CARVALHO; JULIA LEITE DE SOUZA; JANETE SILVA RAMOS; CARLOS CORREA GALAN JUNIOR

INTRODUÇÃO: A compreensão sobre os mecanismos de funcionamento do corpo e de manutenção de saúde ou desenvolvimento de doenças é essencial para a promoção da saúde e práticas de autocuidado, prevenção e tratamento precoce. Contudo, essas são compreensões difíceis para os povos indígenas, especialmente aqueles que habitam áreas isoladas e, portanto, têm pouco contato com não indígenas e sua língua, ciências, cosmovisão, etc. **OBJETIVOS:** Compartilhar a prática de educação em saúde lúdica e bilíngue vivenciada em estágio de fisioterapia na saúde coletiva, como possível modelo inspirador e norteador para fortalecimento da promoção em saúde entre indígenas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** relato de experiência de educação em saúde de estágio supervisionado na casa de apoio indígena da Associação dos Povos Indígenas Tiriyó, Kaxuyana e Txikiana, em Macapá/AP, com duração de 1 mês. O enfoque dado foi no funcionamento do corpo e mecanismos de adoecimento e tratamento, sendo trabalhados os sistemas esquelético, articular, muscular, cardiovascular, respiratório, nervoso, digestivo, além de outros temas como abuso de álcool, saúde mental, diabetes e câncer de mama. Os recursos lúdicos usados foram muito variados, especialmente do tipo maquetes em papelão ou isopor, estáticos ou móveis, com produção artesanal e criativa, usando canudos, mangueiras, seringas, pisca-pisca, luvas, balões, além de jogos, dinâmicas, vídeos, álbuns seriados, desenhos, etc. Ponto diferencial do método foi a coleta e registro de palavras na língua indígena predominante (Tiriyó), sobre estruturas anatômicas, nomes de doenças, sinais e sintomas e tratamentos, usados durante as exposições, junto aos recursos lúdicos, e para confecção de cartilhas bilíngues que foram entregues individualmente e expostas coletivamente na casa de apoio ao fim do estágio. **DISCUSSÃO:** A educação em saúde com recursos lúdicos é capaz de aproximar pessoas, criar vínculos afetivos, facilitar compreensão e superação de limitações de linguagem, proporcionar concretude para informações abstratas ou complexas, e todas essas coisas são essenciais para contextos transculturais, como o indígena. **CONCLUSÃO:** a metodologia possibilitou facilitação clara para o aprendizado dos indígenas, os quais sempre que podiam agradeciam à iniciativa e mencionavam sobre como nunca haviam tido acesso àquelas informações e ficavam felizes por poder entender tudo que era passado.

Palavras-chave: Saude coletiva, Povos tradicionais, Povos indígenas, Educação, Saude publica.